



# **PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE MATERLÂNDIA – MG**



**PLANO MUNICIPAL DE TURISMO  
DE MATERLÂNDIA – MG**

**2018 – 2022**

## **REALIZAÇÃO**

Prefeitura Municipal de Materlândia – MG  
COMTUR - Conselho Municipal de Turismo de Materlândia

APROVADO EM REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO  
DE MATERLÂNDIA NO DIA 26 DE JUNHO DE 2018.

ATUALIZADO E APROVADO EM REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE TURISMO DE MATERLÂNDIA NO DIA 13 DE JULHO DE 2021.

## **INSTITUIÇÃO CONTRATADA**

Criativo Produções e Assessoria Eireli – ME

Turismólogo: Bruno Cunha Minafra

**ANO 2018 – 2022**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MATERLÂNDIA -MG**  
CNPJ: 18.303.206/0001-56

Praça Francelino Pereira, 10

CEP: 39.755-000

Materlândia - MG

Tel.: (33) 3427-1129

Gestão 2021 - 2024

[www.pmmaterlandia.mg.gov.br](http://www.pmmaterlandia.mg.gov.br)

Joventino Maria Ferreira  
**Prefeito Municipal**

Leonardo Araújo Oliveira  
**Vice Prefeito Municipal**

Claudinei Aparecido da Silva  
**Presidente da Câmara Municipal**

Regina Coeli  
**Secretária Municipal de Governo**

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2. TURISMO GERAL</b> .....	<b>8</b>
2.1. Dados da Organização Mundial do Turismo.....	8
2.2. A Política de Regionalização do Turismo.....	8
<b>3. DIAGNÓSTICO DO TURISMO DE MATERLÂNDIA</b> .....	<b>9</b>
<b>4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ATIVIDADE TURÍSTICA</b> .....	<b>11</b>
<b>5. PROGNÓSTICO</b> .....	<b>12</b>
5.1. Meta .....	12
5.2. Objetivo Geral .....	12
5.3. Objetivos Específicos.....	12
5.4. Negócio .....	13
5.5. Missão.....	13
5.6. Visão .....	13
5.7. Valores.....	13
<b>6. PLANO DE MARKETING</b> .....	<b>13</b>
Etapa 01   Diagnóstico e levantamento de dados .....	14
Etapa 02   Planejamento e elaboração do Calendário Editorial .....	15
Etapa 03   Acompanhamento de resultados e adequações.....	15
<b>7. PLANO DE AÇÕES - CRONOGRAMA</b> .....	<b>18</b>
7.1. Cronograma 2018 .....	18
7.2. Cronograma 2019 .....	19
7.3. Cronograma 2020 .....	21
7.4. Cronograma 2021 .....	24
7.5. Cronograma 2022 .....	27
<b>11. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>32</b>

## INTRODUÇÃO

Materlândia está localizada no interior de Minas Gerais, no Território do Alto Jequitinhonha, tem uma população segundo o último censo (IBGE 2010) de 4.595 pessoas, um PIB per capita de R\$ 8.252,24 (IBGE 2015) e registrou em 2010, um Índice de Desenvolvimento Humano de 0,597, segundo dados apresentado pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O acesso à cidade é feito através da Rodovia Estadual LMG 752, saindo de Sabinópolis ou de Rio Vermelho até a cidade de Materlândia.

O município faz divisa com as cidades de Rio Vermelho, Serra Azul de Minas, Santo Antônio do Itambé, Sabinópolis e Paulistas. Está a 300 km da capital Belo Horizonte. Pertence à Mesorregião do Vale do Rio Doce e Microrregião de Guanhães, localizando-se a nordeste da capital do estado. Materlândia foi elevado à categoria de município pela Lei Estadual n.º 2764, de 30 de dezembro de 1962. O gentílico dos cidadãos do município é Materlandiense. O nome anterior da localidade foi Nossa Senhora Mãe dos Homens do Turvo, em homenagem à padroeira do lugar. Posteriormente, em 1962, foi simplificado para Materlândia, (Mater = mãe e Land = terra).

Tem clima Tropical e apresenta as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 18° 45' 63" Sul, Longitude: 43° 05' 47" Leste e sua altitude em área urbana é de 805 metros.

No âmbito turístico, integra a partir do ano de 2021 o Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce, que desenvolve ações planejadas para o avanço desta grandiosa atividade econômica de forma sustentável de acordo com o Programa de Regionalização do Turismo.

O intuito da elaboração deste documento, denominado Plano Municipal de Turismo de Materlândia – MG, objetiva nortear os programas, projetos e ações de forma organizada e planejada, procurando apresentar uma fidedigna realidade da atividade turística local existente, bem como orientar de fato, as diretrizes para a implementação de uma Política Municipal de Turismo, que possibilitará no aumento da participação e integração da comunidade, no ordenamento do turismo local e regional, no fomento da produção turística, a fim de conceber uma oferta eficiente, na qualificação dos empreendedores e seus produtos turísticos do município para a promoção do município como destino turístico qualificado.

Embasado no viés do desenvolvimento da economia através do turismo sustentável, sendo parte significativa e indispensável para o crescimento local, Materlândia detém um imponente potencial para o desenvolvimento turístico local. Seus atrativos culturais como tradicionais eventos de fluxo turístico, atrativos de belezas naturais, uma produção de leite e seus derivados de absoluta qualidade e reconhecimento, gastronomia típica, praças vistosas e bem cuidadas e a hospitalidade tipicamente mineira. Dessa forma, temos a convicção que a implantação organizada da atividade turística é extremamente válida e necessária para o desenvolvimento da cidade de Materlândia.

## **1. IDENTIFICAÇÃO**

### **Título:**

Plano Municipal de Turismo de Materlândia – MG

Aprovado em reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Materlândia no dia 26 de junho de 2018.

Atualizado e aprovado em reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Materlândia no dia 13 de julho de 2021.

### **Período de Vigência:**

2018 a 2022

### **Região Turística:**

Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce

### **Proposta:**

Desenvolver a atividade turística de forma planejada e com sustentabilidade para o fomento da economia local de Materlândia - MG.

### **Formulação e revisão técnica:**

Criativo Produções e Assessoria Eireli - ME

Bruno Cunha Minafra

Turismólogo – Especialista em Gestão Cultural e Patrimônio Histórico

### **Imagens:**

Arquivo fotográfico público municipal – Foto Capa.

### **Gestão 2021-2024**

#### **Prefeito Municipal de Materlândia - MG:**

Joventino Maria Ferreira

#### **Vice Prefeito Municipal de Materlândia - MG:**

Leonardo Araújo Oliveira

#### **Secretária Municipal de Governo de Materlândia**

Regina Coeli

## **2. TURISMO GERAL**

### **2.1. Dados da Organização Mundial do Turismo**

Segundo dados da Organização Mundial do Turismo - OMT, a atividade econômica movimenta em torno de 9% do PIB mundial. Esta economia, por sua vez, corresponde por um em cada nove empregos no mundo, sendo uma atividade que mobiliza cerca de 52 setores produtivos de bens e de serviços, promovendo e gerando trabalho para inúmeras categorias técnicas, profissionais, formais e informais

### **2.2. A Política de Regionalização do Turismo**

O Ministério do Turismo – Mtur, instituído em janeiro de 2003, com essa perspectiva de crescimento, com a premissa de desenvolver o turismo como uma atividade econômica sustentável, focada na geração de empregos, de novas divisas, e ainda proporcionar a inclusão social. Assim, implantou a Política Nacional de Turismo, estabelecida pela lei 11.771/2008, que embasada na OMT, adotou a política focada no desenvolvimento regional, conhecido como o Programa de Regionalização do Turismo – PRT, no qual apoia a estruturação dos destinos, a gestão eficaz e a promoção do turismo no País. Segundo o Ministério do Turismo, é possível que mesmo um município que não possui uma clara vocação para o turismo - ou seja, que não recebe o turista em seu território - pode dele se beneficiar, se esse município desempenhar um papel de provedor ou fornecedor de mão-de-obra ou de produtos destinados a atender o turista. O trabalho regionalizado permite, assim, ganhos não só para o município que recebe o visitante, mas para toda a região.

Com o mesmo foco, a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais - SECULT, segue as diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo, estabelecido pelo MTur, no qual caracteriza pela organização através das Instâncias de Governança Regional (Circuitos Turísticos) desde o ano de 2001, onde obtiveram reconhecimento com a publicação do Decreto de Lei nº 43.321/2003. As IGR, segundo a Setur, são entidades sem fins lucrativos, que abrigam um conjunto de municípios de uma mesma região, com afinidades culturais, sociais e econômicas que se unem para organizar e desenvolver a atividade turística regional de forma sustentável, consolidando uma identidade regional. O trabalho destas entidades se dá por meio da integração contínua dos municípios, gestores públicos, iniciativa privada e sociedade civil, consolidando uma identidade regional e protagonizando o desenvolvimento por meio de alianças e parcerias.

### 3. DIAGNÓSTICO DO TURISMO DE MATERLÂNDIA

Com o propósito de realizar o levantamento do diagnóstico do turismo da cidade de Materlândia, coube por meio de apreciação e análise das variáveis, sendo apreciados os ambientes externos e internos, onde foi elaborada uma matriz de avaliação de forma estratégica.

Dessa forma, a metodologia utilizada, denominada Análise SWOT ou Matriz F.O.F.A., que consiste em analisar o ambiente interno Forças/Strenghts e Fraquezas/Weaknesses, bem como no ambiente externo, Oportunidades/Opportunities e Ameaças/Threats, de forma a definir um planejamento estratégico como um processo de decisões e programação do Plano, tendo um maior conhecimento da realidade em um formato organizando.

A constatação desses itens mencionados, é o resultado de uma análise em conjunto com a Secretaria Municipal de Governo, responsável pela gestão da atividade turística no município, com IGR - Circuito Trilhas do Rio Doce e o Conselho Municipal de Turismo de Materlândia, combinado com pesquisas e entrevistas com empreendedores e atores locais do trade turístico e através de análise in loco da realidade do turismo local.

Com objetivo de tomar decisões de forma segura, ter maior compreensão sobre o cenário do turismo local, bem como as prioridades e aperfeiçoar as estratégias do trabalho a ser desenvolvido no turismo do município, foram destacadas atividades para avaliação, de acordo com tabela abaixo:

<b>AMBIENTE INTERNO</b>	
<b>FORÇAS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>* Realização de tradicionais eventos culturais, de valorização da gastronomia e da produção agrícola associada ao turismo;</li><li>* Praças bem cuidadas e atrativas;</li><li>* Eventos Turísticos consolidados (Festa de Agosto, Torneio Leiteiro, Concurso do queijo, eventos esportivos futebolístico, de ciclismo e Cavalgada);</li><li>* Área de eventos em localização central;</li><li>* Manifestação cultural atuante (Banda de Música e Caboclinhos);</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>* Baixa oferta Hoteleira;</li><li>* Baixa oferta de restaurantes;</li><li>* Ausência de sinalização turística;</li><li>* Falta de telefonia em área rural;</li><li>* Falta de transporte coletivo aos atrativos.</li><li>* Desconhecimento dos atrativos turísticos por parte da população;</li><li>* Acesso aos atrativos.</li></ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>* Produção de produtos como leite e derivados de qualidade reconhecida;</li> <li>* Diretrizes de apoio governamental ao turismo;</li> <li>* Grande quantidade de nascentes;</li> <li>* Clima agradável.</li> </ul>	
<b>AMBIENTE EXTERNO</b>	
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>* Localização privilegiada próxima às cidades turísticas, oportuno para um roteiro turístico;</li> <li>* Turismo rural e de eventos;</li> <li>* Visitação guiada às fazendas de produção de leite e seus derivados;</li> <li>* Captação de recursos via Ministério do Turismo e Secult como ICMS Turístico;</li> <li>* Criar uma identidade do município sendo utilizado o artesanato para confecção de lembranças aos visitantes e turistas;</li> <li>*Turismo em potencial para prática de atividades ligadas à natureza;</li> <li>* Produtos em destaques na produção local inserindo-os no evento existente de fomento à gastronomia;</li> <li>* Propor evento de negócios da agropecuária, voltado para a identidade do município;</li> <li>*Gestão integrada com a IGR - Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce;</li> <li>* Criação de peixes como potencial de visitação e turismo associado;</li> <li>* Possibilidade de criação de um Parque Municipal;</li> <li>* Incentivar o turismo esportivo com práticas de atividade no município como forma de atrair visitantes e turistas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Conservação de estradas da zona rural de acesso aos atrativos;</li> <li>* Falta de conscientização da população quanto ao patrimônio cultural;</li> <li>* Doenças epidemiológicas;</li> <li>* Falta de saneamento básico;</li> <li>* Fossas sépticas próximas às cachoeiras;</li> <li>*Cidades e regiões concorrentes próximas consolidadas como atrativo de turismo.</li> </ul>

#### **4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ATIVIDADE TURÍSTICA**

Devida a profissionalização do setor turístico, em um mercado competitivo e exigente, cidades e regiões com afinidades e circuitadas, passaram a desenhar e planejar as ações e produtos para buscar o aumento de visitantes, turistas e pessoas interessadas a usufruir deste mercado cada vez mais promissor. Surgem assim, produtos e serviços diferenciados, com olhares e facilidades de acesso mais próximo a cada ano.

Hoje é possível, acessar de forma rápida, seja através de aplicativos, rede sociais, entre outros, o destino ou o que a cidade e/ou região oferece. Os atrativos além de ser competitivos, devem ter ótimo aspecto e qualidade, devem propagar na mídia para conquistar um público atento e disposto a comprar o produto turístico ofertado.

Sendo assim, um planejamento eficaz, com realização de trabalho em conjunto e de forma a pensar no rumo que se quer chegar, avalia-se que é de extrema importância para a estratégia e o desenvolvimento da atividade turística na cidade de Matarlândia. É notável que todas as formas de planejamento demandem e pré dispõem de um futuro desejado, analisando várias alternativas de forma organizada, que sem dúvida é uma ferramenta indutora do desenvolvimento turístico. É necessário planejar a sustentabilidade da atividade econômica do turismo baseado nos três pilares: Desenvolvimento do turismo social, econômico e ambiental.

Objetivando a eficiência no planejamento e na implantação da atividade turística sustentável na cidade de Matarlândia, seguiremos as seguintes premissas:

- Criar parcerias constantes com empreendedores dos setores da economia do turismo, de forma transparente e coerente, buscando o progresso e a utilização estabelecida no Plano Municipal de Turismo;
- Potencializar os ganhos econômicos locais, priorizando a comunidade anfitriã e minimizar os impactos negativos sociais, ambientais e culturais, promovendo desenvolvimento sustentável de todo o processo;
- Dar notoriedade às ações e programas realizados como forma de apresentar a cidade como atrativa e turística, objetivando ter novas adesões e reconhecimento do trabalho feito de forma planejada;

- Utilizar estratégias eficazes e objetivas em prol do fomento da economia gerada pelo turismo, estabelecido através do planejamento do Plano Municipal de Turismo de Materlândia.

## **5. PROGNÓSTICO**

Com uma projeção voltada para o avanço da atividade turística, de forma que a sustentabilidade seja o eixo principal para o fomento desta economia, de forma a envolver a comunidade nos ganhos econômicos do turismo, realização de oficinas e capacitações, potencialização dos atores e o incentivo ao surgimento de novos empreendedores e empreendimentos no trade turístico, com a perspectiva ainda na preservação do meio ambiente e por fim, gerando novas divisas na economia através do turismo para o município de Materlândia.

Com essa projeção do turismo e baseado no estudo das demandas apontadas nos ambientes interno e externo, é cabível que a atividade seja desenvolvida e ainda ser uma referência no que tange a cultura local, sua produção rural associada ao turismo e seus aspectos e atrativos naturais existentes.

### **5.1. Meta**

Firmar como instrumento de diretrizes e articulação o Plano Municipal de Turismo de Materlândia de forma a promover as políticas públicas voltadas à atividade econômica com participação ativa da comunidade, do Conselho Municipal de Turismo, do trade turístico e dos três organismos governamentais.

### **5.2. Objetivo Geral**

Consolidar como um destino turístico através da realização de tradicionais eventos, do turismo rural, da sua gastronomia ligada à produção agropecuária sendo essa associada ao turismo.

### **5.3. Objetivos Específicos**

- Instituir políticas para ampliação e o aumento dos empreendimentos turísticos;
- Propor mecanismos para o investimento em infraestrutura turística;
- Inserir o município no mercado turístico regional;
- Investir no marketing e na promoção do turismo local;

- Estabelecer a atividade turística como desenvolvimento econômico local e regional;
- Implantar sinalização turística de acordo com normas técnicas;
- Gerar a conscientização da população autóctone sobre a sua identidade local e dos ganhos sociais e econômicos do turismo;
- Efetivar investimento em ações de qualificação da rede de serviços de turismo e da produção associada;
- Consolidar a oferta de Roteiros de Turismo de atividades de produção agropecuária associada ao turismo, realização de tradicionais eventos e consolidação do turismo rural.

#### **5.4. Negócio**

Turismo de Eventos e Turismo Rural.

#### **5.5. Missão**

Criar diretrizes, planejar e organizar para desenvolver o turismo de forma sustentável, inserindo a comunidade local, preservando o meio ambiente e fomentando os ganhos econômicos, para assim satisfazer os visitantes e turistas.

#### **5.6. Visão**

Tornar um destino turístico consolidado por suas vocações, pelos seus produtos e serviços de qualidade ofertados.

#### **5.7. Valores**

- Conduzir a atividade turística com transparência de forma participativa;
- Respeitar e preservar ao meio ambiente;
- Valorizar a história local, os costumes, as manifestações artísticas e culturais existentes;
- Garantir sustentabilidade turística;
- Evoluir economicamente como cidade de destino turístico consolidado.

## **6. PLANO DE MARKETING**

Documento elaborado a partir da oficina de Marketing oferecida pela IGR Trilhas do Rio Doce a fim de nortear as ações de promoção da Secretaria ao qual o turismo está inserido, para obtenção de resultados assertivos no desenvolvimento do turismo local e regional.

A referida oficina ofertada para os gestores municipais foi baseada no plano estratégico, inventário turístico, no diagnóstico das potencialidades, análise SWOT do município no fortalecimento da atividade turística com a construção participativa dos associados.

No primeiro momento, uma oficina com o tema “A transformação digital no turismo e os desafios de criar conteúdo de qualidade” com a publicitária do Circuito Trilhas do Rio Doce e os gestores municipais. Em um segundo momento, foi ministrada uma consultoria colaborativa de marketing digital a fim de auxiliar os municípios associados a utilizarem as ferramentas sociais na promoção dos atrativos turísticos da região para que os mesmos se adaptem ao novo comportamento do consumidor, que utiliza a internet como instrumento de informação e tomada de decisões na hora de aquisição do produto ou serviço.

As etapas de trabalho foram divididas:

### **Etapa 01 | Diagnóstico e levantamento de dados**

Formato: Reunião individual de 1 hora com cada gestor + Reunião coletiva por território para esclarecimento das dúvidas.

Duração: 01 mês (30 dias) - Atendimento de 04 municípios por dia, de segunda a sexta-feira.

Atuação:

- Análise da situação atual do município;
- Avaliação das forças e fraquezas internas e externas - Análise SWOT;
- Diagnóstico dos principais problemas do município;
- Levantamento de todos os atrativos do município - Igrejas, patrimónios, bens naturais, eventos, estabelecimentos, etc;
- Levantamento das principais oportunidades de melhoria dos canais sociais para cada etapa melhorar a imagem turística do município;
- Criação dos canais oficiais do município;
- Construção da identidade visual do município (branding);

- Definição dos canais, metas e estratégias a serem aplicadas;
- Suporte 24h a dúvidas pelo whatsapp.

Entregas:

- Relatório e diagnóstico inicial para stat do projeto;
- Análise SWOT;
- Passo a passo para criação das redes sociais dos municípios.

## **Etapa 02 | Planejamento e elaboração do Calendário Editorial**

Formato: Reunião individual de 1 hora com cada gestor.

Duração: 01 mês (30 dias) - Atendimento de 04 municípios por dia, de segunda a sexta-feira.

Atuação:

- Elaboração colaborativa de um calendário editorial de conteúdo para cada município com base nos levantamentos realizados anteriormente;
- Realizar um planejamento alinhado com os objetivos do município, entendendo a realidade dele e propondo ações e conteúdo que aproveitarão os diferentes formatos disponíveis nos canais a serem utilizados, exemplos: Feed, Stories, Reels, etc.;
- Plano de ação para execução do calendário editorial planejado;
- Definição das ações para atração de visitantes, aumento no número de seguidores, engajamento nas redes sociais e promoção orgânica e/ou paga do município;
- Suporte 24h a dúvidas pelo whatsapp;

Entregas:

- Calendário editorial de 2021;
- Plano de ação personalizado.

## **Etapa 03 | Acompanhamento de resultados e adequações**

Formato: Reunião individual de 1 hora com cada gestor.

Duração: 01 mês (30 dias) - Atendimento de 04 municípios por dia, de segunda a sexta-feira.

Atuação:

- Analisar o desempenho das campanhas propostas;

- Medir e documentar os resultados de seus esforços em marketing digital;
- Avaliar qual estratégia trouxe melhores resultados e adaptar o calendário editorial com base nesta análise;
- Criar relatório de marketing digital que destaque as principais estratégias e sucessos
- Suporte 24h a dúvidas pelo whatsapp;
- Escopo do relatório;
- Resumo dos objetivos;
- Público alvo;
- Principais canais de marketing;
- Métricas em geral (nº de seguidores, nº de publicações e formatos, frequência, melhores conteúdos, nº de acessos, nº de pessoas interessadas, etc);
- Orçamentos e futuros investimentos.

#### Entregas:

- Relatório completo dos 03 meses de trabalho;
- Lista de sugestões e ideias de conteúdos e ações personalizadas.

Com as etapas de trabalho formatadas, foram propostos cronogramas de ações de maio a julho de 2021 no formato abaixo.

#### Mês: Maio:

- Reunião individual com o gestor para levantamento de dados (1 hora);
- Relatório e diagnóstico inicial para start do projeto + Análise SWOT;
- Passo a passo para criação das suas redes sociais;
- Reunião coletiva por território para esclarecimento das dúvidas (1 hora).

#### Mês: Junho:

- Reunião individual com o gestor para criação do calendário de conteúdo (1 hora);
- Calendário editorial de 2021;
- Plano de ação personalizado;
- Reunião coletiva por território para esclarecimento das dúvidas (1 hora).

Mês: Julho:

- Reunião individual com o gestor para análise dos resultados e possíveis melhorias (1 hora);
- Relatório completo dos 3 meses de trabalho;
- Lista de sugestões e ideias de conteúdos e ações personalizadas;
- Reunião coletiva por território para apresentação das ideias e percepções sobre a consultoria (1 hora).

Ações de Marketing a serem trabalhadas durante os anos de 2021 a 2024:

- Criar, aprimorar e expandir as Mídias Sociais;
- Inserir uma aba de turismo no site da Prefeitura com informações turísticas;
- Criar materiais gráficos impressos e virtuais voltados para a promoção do destino;
- Criar uma marca turística;
- Realizar o concurso Sete Maravilhas, onde a população vai escolher os sete pontos mais significantes do município. E partir daí poderá se desmembrar em outras ações: sinalização, roteiros, souvenir e etc;
- Ampliar o banco de fotografias para divulgação;
- Produzir vídeos curtos voltados para o turismo para divulgação e promoção;
- Participar de eventos turísticos para promoção do seu destino;
- Planejar e executar ações de promoção cooperada com outros municípios da IGR Trilhas do Rio Doce.

No âmbito deste Plano a estratégia: comunicar, interagir e inspirar por meio do marketing integrado é o elemento norteador na operacionalização e implantação das ações.

## 7. PLANO DE AÇÕES - CRONOGRAMA

### 7.1. Cronograma 2018

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS								
Nº	AÇÃO	COMO REALIZAR	QUEM REALIZA	PARCEIROS	METAS	CUSTO	PRAZO	
							Início	Término
01	Fazer gestão à política de regionalização do turismo.	Manter convênio com o Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha.	100%	R\$ 6.000	Janeiro	Dezembro

PRODUTOS TURÍSTICOS								
Nº	AÇÃO	COMO REALIZAR	QUEM REALIZA	PARCEIROS	METAS	CUSTO	PRAZO	
							Início	Término
01	Incentivar a feira já existentes, fomentando a sua programação cultural atraindo turistas e visitantes oriundos de cidades vizinhas.	Fortalecer os eventos e buscar inserir novos produtos com características da identidade local, propor programação diferenciada e divulgação focada em atrair pessoas de outras cidades.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Empresas de economia criativa e instituições governamentais.	100%	R\$ 1.200,00	Janeiro	Dezembro
02	Dar suporte às ações do Conselho Municipal de Turismo de Materlândia - Comtur.	Manter reuniões de forma regular e organizar documentações para captação do ICMS Turístico anualmente.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Comtur e Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha	100%	R\$ 6.000	Janeiro	Dezembro

## 7.2. Cronograma 2019

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS								
Nº	AÇÃO	COMO REALIZAR	QUEM REALIZA	PARCEIROS	METAS	CUSTO	PRAZO	
							Início	Término
01	Elaboração de calendário oficial de eventos da cidade de Materlândia.	Definir e atualizar datas dos eventos e dos novos eventos, elaborando material para divulgação.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha e Trade Turístico local.	100%	R\$ 1.200,00	Janeiro	Dezembro
02	Ofertar cursos e oficinas de capacitação para interessados na atividade turística, para os empreendedores locais visando a qualificação para a geração de trabalho e renda gerados pelo desenvolvimento do turismo.	Levantamento de demanda existente junto ao Comtur e com todo os envolvidos direta e indiretamente com a atividade turística local.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Senar, Sebrae, Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha, Setur e MTur.	0%	R\$ 3.000,00	Janeiro	Dezembro
03	Fazer gestão à política de regionalização do turismo.	Manter convênio com o Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha.	100%	R\$ 6.000	Janeiro	Dezembro

ESTRUTURA								
Nº	AÇÃO	COMO REALIZAR	QUEM REALIZA	PARCEIROS	METAS	CUSTO	PRAZO	
							Início	Término
01	Realizar manutenção aos acessos dos atrativos.	Através de obras e projetos estruturais.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	MTur, Ministério da Cidade e Instituições locais parceiras.	100%	R\$ 25.000,00	Janeiro	Dezembro
02	Realizar estudo de projeto para instalação de Portal de entrada na cidade.	Realizar estudo de viabilidade econômica e captação de recursos.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Setur – Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais, Ministério do Turismo e Instituições locais parceiras	25%	R\$ 1.100,00	Janeiro	Dezembro

PRODUTOS TURÍSTICOS								
Nº	AÇÃO	COMO REALIZAR	QUEM REALIZA	PARCEIROS	METAS	CUSTO	PRAZO	
							Início	Término
01	Incentivar a visitação turística às fazendas que tenham produção rural associadas ao turismo, como produção de queijos e seus derivados, cachaças e rapadura, criando roteiros em	Criar parceria com empreendedores proprietários de fazendas na cidade de Materlândia.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Empresário local, Sebrae e Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha.	0%	R\$ 2.000,00	Janeiro	Dezembro

	conjunto com as atividades já existentes.							
02	Fortalecer os eventos tradicionais de fluxo turístico.	Captar recursos via editais e programas de governo.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Empresas de economia criativa e instituições governamentais.	100%	R\$ 180.000,00	Janeiro	Dezembro

### PROJETOS TURÍSTICOS

Nº	AÇÃO	COMO REALIZAR	QUEM REALIZA	PARCEIROS	METAS	CUSTO	PRAZO	
							Início	Término
01	Elaborar evento inédito na focado na economia da agropecuária, realizando uma feira de exposição fomentando o setor existente.	Estudo de demanda, planejamento, captação de recursos e realização de evento.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Empreendedores locais, Senar, Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha, Setur e MTur.	0%	R\$ 25.000,00	Abril	Maior

### 7.3. Cronograma 2020

### RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Nº	AÇÃO	COMO REALIZAR	QUEM REALIZA	PARCEIROS	METAS	CUSTO	PRAZO	
							Início	Término
01	Ofertar cursos e oficinas de capacitação para interessados na atividade turística, para os empreendedores locais visando a qualificação dos	Levantamento de demanda existente junto ao Comtur e com todo os envolvidos direta e indiretamente com a atividade turística	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Senar, Sebrae, Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha, Setur e MTur.	0%	R\$ 3.000,00	Julho	Dezembro

	mesmos para a geração de trabalho e renda gerados pelo desenvolvimento do turismo.	local.						
--	--	--------	--	--	--	--	--	--

### ESTRUTURA

Nº	AÇÃO	COMO REALIZAR	QUEM REALIZA	PARCEIROS	METAS	CUSTO	PRAZO	
							Início	Término
01	Realizar manutenção aos acessos dos atrativos.	Através de obras e projetos estruturais.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	MTur, Ministério da Cidade e Instituições locais parceiras.	100%	R\$ 25.000,00	Janeiro	Dezembro
02	Realizar estudo de projeto para instalação de Portal de entrada na cidade.	Realizar estudo de viabilidade econômica e captação de recursos.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Setur – Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais, Ministério do Turismo e Instituições locais parceiras	25%	R\$ 1.100,00	Janeiro	Dezembro
03	Implantar sinalização turística na área urbana e rural.	Viabilizar ação com recursos de parcerias público privada.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	MTur e empresas privadas que utilizam estradas locais.	0%	R\$ 20.000,00	Janeiro	Dezembro

**PRODUTOS TURÍSTICOS**

Nº	AÇÃO	COMO REALIZAR	QUEM REALIZA	PARCEIROS	METAS	CUSTO	PRAZO	
							Início	Término
01	Incentivar a visitação turística às fazendas que tenham produção rural associadas ao turismo, como produção de queijos e seus derivados, cachaças e rapadura, criando roteiros em conjunto com as atividades já existentes.	Criar parceria com empreendedores proprietários de fazendas na cidade de Materlândia.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Empresário local, Sebrae e Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha.	0%	R\$ 2.000,00	Janeiro	Dezembro
02	Incentivar novos empreendimentos e empreendedores do setor de turismo visando o investimento na cidade.	Propor leis de incentivo fiscal e fortalecer parcerias.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Sebrae e Trade turístico local.	0%	R\$ 2.400,00	Janeiro	Dezembro
03	Fortalecer os eventos tradicionais de fluxo turístico.	Captar recursos via editais e programas de governo.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Empresas de economia criativa e instituições governamentais.	100%	R\$ 180.000,00	Janeiro	Dezembro
04	Fortalecer os meios de hospedagem e serviços de alimentos e bebidas.	Criar lei de benefícios fiscais para melhoria do setor e o aumento de novos empreendimentos.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Trade turístico local e empreendedores interessados.	0%	R\$ 2.400,00	Janeiro	Dezembro

PROJETOS TURÍSTICOS								
Nº	AÇÃO	COMO REALIZAR	QUEM REALIZA	PARCEIROS	METAS	CUSTO	PRAZO	
							Início	Término
01	Elaborar evento inédito na focado na economia da agropecuária, realizando uma feira de exposição fomentando o setor existente.	Estudo de demanda, planejamento, captação de recursos e realização de evento.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Empreendedores locais, Senar, Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha, Setur e MTur.	0%	R\$ 25.000,00	Abril	Maiο

#### 7.4. Cronograma 2021

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS								
Nº	AÇÃO	COMO REALIZAR	QUEM REALIZA	PARCEIROS	METAS	CUSTO	PRAZO	
							Início	Término
01	Ofertar cursos e oficinas de capacitação para interessados na atividade turística, para os empreendedores locais visando a qualificação para a geração de trabalho e renda gerados pelo desenvolvimento do turismo.	Levantamento de demanda existente junto ao Comtur e com todo os envolvidos direta e indiretamente com a atividade turística local.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Senar, Sebrae, Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce, Setur e MTur.	20%	R\$ 3.000,00	Julho	Dezembro
02	Fazer gestão à política de regionalização do turismo.	Manter convênio com o Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce.	100%	R\$ 7.200,00	Janeiro	Dezembro

**ESTRUTURA**

Nº	AÇÃO	COMO REALIZAR	QUEM REALIZA	PARCEIROS	METAS	CUSTO	PRAZO	
							Início	Término
01	Realizar manutenção aos acessos dos atrativos.	Através de obras e projetos estruturais.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	MTur, Ministério da Cidade e Instituições locais parceiras.	100%	R\$ 25.000,00	Janeiro	Dezembro
02	Implantar sinalização turística na área urbana e rural.	Viabilizar ação com recursos de parcerias público privada.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	MTur e empresas privadas que utilizam estradas locais.	0%	R\$ 20.000,00	Janeiro	Dezembro

**PRODUTOS TURÍSTICOS**

Nº	AÇÃO	COMO REALIZAR	QUEM REALIZA	PARCEIROS	METAS	CUSTO	PRAZO	
							Início	Término
01	Incentivar a visitação turística às fazendas que tenham produção rural associadas ao turismo, como produção de leite e seus derivados, cachaças e rapadura, criando roteiros em conjunto com as atividades já existentes.	Criar parceria com empreendedores proprietários de fazendas na cidade de Materlândia.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Empresário local, Sebrae e Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce.	0%	R\$ 2.000,00	Janeiro	Dezembro

<b>02</b>	Fortalecer os eventos tradicionais de fluxo turístico.	Captar recursos via editais e programas de governo.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Empresas de economia criativa e instituições governamentais.	100%	R\$ 180.000,00	Janeiro	Dezembro
<b>03</b>	Fortalecer os meios de hospedagem e serviços de alimentos e bebidas.	Criar lei de benefícios fiscais para melhoria do setor e o aumento de novos empreendimentos.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Trade turístico local e empreendedores interessados.	50%	R\$ 1.000,00	Janeiro	Dezembro

### PROJETOS TURÍSTICOS

Nº	AÇÃO	COMO REALIZAR	QUEM REALIZA	PARCEIROS	METAS	CUSTO	PRAZO	
							Início	Término
<b>01</b>	Elaborar evento inédito na focado na economia da agropecuária, realizando uma feira de exposição fomentando o setor existente.	Estudo de demanda, planejamento, captação de recursos e realização de evento.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Empreendedores locais, Senar, Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce, Setur e MTur.	0%	R\$ 25.000,00	Abril	Maio
<b>02</b>	Campeonato de Pedal Regional.	Planejamento do evento Divulgação nas mídias Execução com entrega de brindes.	Prefeitura Municipal de Materlândia, Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce e Comtur.	Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce	100%	R\$ 500,00	Setembro	Outubro
<b>03</b>	Guia de atrativos regionalizado por território.	Montagem das informações, fotos e elaboração do layout	Prefeitura Municipal de Materlândia,	Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce	100%	R\$ 1.000,00	Outubro	Novembro

		Divulgação virtual	Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce e Comtur.					
--	--	--------------------	--	--	--	--	--	--

### 7.5. Cronograma 2022

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS								
Nº	AÇÃO	COMO REALIZAR	QUEM REALIZA	PARCEIROS	METAS	CUSTO	PRAZO	
							Início	Término
01	Ofertar cursos e oficinas de capacitação para interessados na atividade turística, para os empreendedores locais visando a qualificação para a geração de trabalho e renda gerados pelo desenvolvimento do turismo.	Levantamento de demanda existente junto ao Comtur e com todo os envolvidos direta e indiretamente com a atividade turística local.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Senar, Sebrae, Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce, Setur e MTur.	80%	R\$ 3.000,00	Julho	Dezembro
02	Fazer gestão à política de regionalização do turismo.	Manter convênio com o Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce.	100%	R\$ 7.200	Janeiro	Dezembro

### ESTRUTURA

Nº	AÇÃO	COMO REALIZAR	QUEM REALIZA	PARCEIROS	METAS	CUSTO	PRAZO	
							Início	Término
01	Realizar manutenção aos acessos dos atrativos.	Através de obras e projetos estruturais.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	MTur, Ministério da Cidade e Instituições locais parceiras.	100%	R\$ 25.000,00	Janeiro	Dezembro
02	Implantar sinalização turística na área urbana e rural.	Viabilizar ação com recursos de parcerias público privada.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	MTur e empresas privadas que utilizam estradas locais.	100%	R\$ 20.000,00	Janeiro	Dezembro

### PRODUTOS TURÍSTICOS

Nº	AÇÃO	COMO REALIZAR	QUEM REALIZA	PARCEIROS	METAS	CUSTO	PRAZO	
							Início	Término
01	Incentivar a visitação turística às fazendas que tenham produção rural associadas ao turismo, como produção de queijos e seus derivados, cachaças e rapadura, criando roteiros em conjunto com as atividades já existentes.	Criar parceria com empreendedores proprietários de fazendas na cidade de Materlândia.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Empresário local, Sebrae e Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce.	100%	R\$ 5.000,00	Janeiro	Dezembro
02	Fortalecer os eventos tradicionais de fluxo turístico.	Captar recursos via editais e programas de governo.	Prefeitura Municipal de Materlândia e	Empresas de economia criativa e	100%	R\$ 180.000,00	Janeiro	Dezembro

			Comtur.	instituições governamentais.				
<b>03</b>	Fortalecer os meios de hospedagem e serviços de alimentos e bebidas.	Criar lei de benefícios fiscais para melhoria do setor e o aumento de novos empreendimentos.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Trade turístico local e empreendedores interessados.	50%	R\$ 1.000,00	Janeiro	Dezembro

PROJETOS TURÍSTICOS								
Nº	AÇÃO	COMO REALIZAR	QUEM REALIZA	PARCEIROS	METAS	CUSTO	PRAZO	
							Início	Término
<b>01</b>	Elaborar evento inédito na focado na economia da agropecuária, realizando uma feira de exposição fomentando o setor existente.	Estudo de demanda, planejamento, captação de recursos e realização de evento.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Empreendedores locais, Senar, Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce, Setur e MTur.	100%	R\$ 25.000,00	Abril	Maio
<b>02</b>	Campeonato de Pedal Regional	Planejamento do evento Divulgação nas mídias Execução com entrega de brindes.	Prefeitura Municipal de Materlândia, Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce e Comtur.	Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce	100%	R\$ 500,00	Setembro	Outubro
<b>03</b>	Guia gastronômico regionalizado por território	Montagem das informações e fotos Elaboração do layout	Prefeitura Municipal de Materlândia, Circuito	Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce	100%	R\$ 1.000,00	Abril	Julho

		Divulgação virtual	Turístico Trilhas do Rio Doce e Comtur.					
<b>04</b>	Roteiro regionalizado por território.	Levantamento dos locais e da produção associada; Formatação do roteiro; Revisão do roteiro; Divulgar; Comercializar	Prefeitura Municipal de Materlândia, Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce e Comtur.	Agência Receptiva	100%	R\$ 500,00	Março	Junho
<b>05</b>	Sorteio no Instagram regionalizado.	Levantamento de informações dos produtos dos municípios envolvidos; Criação do layout; Divulgação; Sorteio com a entrega dos prêmios.	Prefeitura Municipal de Materlândia, Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce e Comtur.	Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce	100%	R\$ 100,00	Março	Junho
<b>06</b>	Oficina de capacitação por território.	Levantamento das demandas de cursos; Montagem dos cursos; Divulgação; Execução dos cursos	Prefeitura Materlândia, Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce e Comtur.	Conselho Municipal de Turismo de Materlândia	100%	R\$ 500,00	Março	Junho
<b>07</b>	Incentivar os eventos da área esportiva com fluxo turístico.	Planejamento, captação de recursos e realização de evento.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Comtur e Instituições esportivas	100%	R\$ 5.000,00	Janeiro	Dezembro

## 8. ESTIMATIVA DE CUSTOS

TIPO DE DESPESA	ELEMENTO DE DESPESA	ESTIMATIVA R\$
<b>DESPESAS DE CUSTEIO</b>	Equipe Operacional Transporte, hospedagem e alimentação de viagem. Material de consumo, Outros serviços de terceiros, prestadores de serviço de logística e de infraestrutura para eventos, capacitações, convênios e assessoria técnica.	R\$ 856.900,00 (de 2021 a 2024).
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	Instalações Equipamentos Material permanente	R\$ 200.000,00 (de 2021 a 2024).

## 9. INDICADORES DE IMPACTOS

A atividade turística traz impactos positivos e negativos. Como positivo gera trabalho e renda e melhoria de infraestrutura turística. Como impacto negativo pode ampliar a degradação ambiental, ocorrer aumento de prostituição e drogas e ocasionar mudanças de costumes da população.

## 10. MONITORAMENTO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

Para fazer gestão realizando avaliações das ações e dos projetos desenvolvidos anualmente e abastecer o banco de dados para a melhoria e entendimento do perfil dos visitantes e turistas, é necessário que se faça um monitoramento contínuo das ações pertinentes e inseridas no Plano Municipal de Turismo. É necessário determinar áreas do interesse turístico, avaliar se os objetivos estão sendo cumpridos e constituir critérios nos serviços prestados. Sugere realizar semestralmente pesquisas de demandas nos eventos e nos atrativos naturais e fazer monitoramento as atividades praticadas. Por fim, atualizar o Inventário da Oferta Turística para se ter a exata e fidedigna realidade da atividade turística de Materlândia.

## **11. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Plano Municipal de Turismo de Matarlândia será um importante e norteador documento da política municipal para o controle e fomento da atividade econômica que cresce muito em todo Brasil e não diferente nas cidades que compõe o Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce. Será um instrumento para o desenvolvimento sustentável capaz de ver a realidade e conhecer ao certo onde queremos e pretendemos chegar. Assim, como qualquer política pública, o Turismo é uma atividade que necessita de um planejamento eficiente e participativo, com todo o trade local e regional sincronizado para se ter um verdadeiro destino turístico consolidado e conseqüentemente preparado para e receber de forma eficiente visitantes e turistas oriundos de todas as localidades.

Todos os processos de monitoramento e avaliação devem ser sempre cumpridos e aprimorados para se ter um prospecto mais próximo da realidade. Ratificamos sobre a importância de recorrer e executar as ações, programas e projetos apresentados neste Plano Municipal de Turismo. Mais importante que elaborar, é executá-lo de forma integrada, envolvendo principalmente a comunidade para o desenvolvimento do turismo e da economia local.

Importante e imprescindível a efetiva participação do setor público com serviços básicos de infraestrutura para que o turismo seja bom primeiro à comunidade e depois ao visitante e turista. A gestão pública deve estar sempre atenta às mudanças de comportamento dos turistas e no mercado, a fim de envolver os setores econômicos para atender de forma adequada a demanda turística. Ressaltamos que o trabalho proposto por este estudo não é engessado e sim dinâmico. Qualquer nova informação ou constatação aferida nas atividades de monitoramento devem ser consideradas mudanças neste plano no sentido de buscar excelência, mesmo com os movimentos naturais e característicos de qualquer atividade humana.

Avaliamos ser de extrema importância uma sinalização turística padronizada de acordo com regras do Ministério do Turismo, a fim de deixar os que visitam a cidade informados e orientados de onde estão e se sentirem bem recebidos. Importante também ressaltar que uma cidade preparada para acolher o turista, deve se mostrar atenta e preparada para agradar os mais distintos perfis de pessoas que chegam.

Ressaltamos que a atividade em questão não é responsabilidade exclusiva da gestão pública municipal. Os empresários, as associações, empreendedores do turismo e os municípios são fundamentais e tão responsáveis quanto ao setor de turismo local. Além de ver o turismo como fundamental para o crescimento da cidade, o trade turístico tem a missão de fazer o espaço mais receptivo, estruturado e atraente para o significativo mercado de turismo rural, de eventos culturais, religiosos, gastronômicos e agropecuários, através de produtos turísticos de qualidade, em conjunto com os municípios integrados ao Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce, promovendo assim a regionalização do turismo. Cabe observar, a importância do COMTUR, sendo composto por representantes do poder público, empresários e sociedade civil com capacidade promover e fazer gestão participativa em prol do turismo local.

Por meio de uma análise de todo o processo, com pesquisas com empresários do trade turístico, (restaurantes, bares, empreendedores rurais, lanchonetes, hotelaria), comunidade local, conselheiros municipais de turismo, leitura de trabalhos acadêmicos, publicações, trabalhos informais, visitas aos pontos turísticos, informações com o Circuito Turístico Trilhas do Rio Doce, bem como diretamente com os visitantes e turistas reais, apresentamos abaixo alguns pontos que são notórios e conclusivos referentes à atividade já existente e suas expectativas:

- A cidade de Matelândia realiza tradicionais eventos que atraem público de cidades vizinhas e que atendem uma demanda regional e que afirmamos ser eventos geradores de fluxo turístico;
- Há atrativos naturais que não detêm de uma estrutura turística, mas são utilizados pela comunidade local;
- É necessário que se faça uma maior interação entre os empresários do turismo local, de forma a se planejar um roteiro de visita às fazendas, cachoeiras, trilhas, visando o desenvolvimento do turismo rural;
- É extremamente válido para o desenvolvimento do turismo, que viabilize uma sinalização turística padronizada conforme regras e normas do Ministério do Turismo para garantir aos visitantes e turistas as informações gerais sobre os locais dos atrativos;
- Realizar uma campanha promocional de divulgação dos atrativos locais;

- Criar um calendário oficial dos eventos permanentes realizados na cidade de Materlândia, enfatizando a identidade local;
- Formatar um roteiro de visitação às fazendas apresentando o processo de produção do leite e seus derivados, bem como a produção da cachaça e da rapadura;
- Manter a realização anual do evento Sabores di Buteco, que fomenta à gastronomia local aliada à agricultura familiar;
- Sugere planejar, elaborar e criar uma Feira de Negócios voltado para Agropecuária, para o conhecimento regional dos produtos de qualidade produzidos na cidade de Materlândia;
- Elaborar projeto pedagógico e turístico para a conscientização cultural, contextualizado a história local para a preservação do patrimônio e dos ganhos da atividade turística em todas as escolas da rede pública local.

Neste contexto, com características presentes na cidade de Materlândia, aponta uma existente possibilidade de crescimento sustentável através da geração de trabalho, emprego e renda via economia do turismo. Materlândia tem suas potencialidades e já detém de diversos bem sucedidos projetos em execução, podendo se consolidar como um destino turístico de qualidade. É necessário um planejado com visão para o aumento da oferta e dos serviços pertinentes, principalmente no fomento do setor de produção agropecuário, que podem estar diretamente ligados ao turismo e seus futuros roteiros. Caberá ao Comtur, em conjunto com a gestão municipal, avaliar possibilidades de incentivo e fomento para a confecção de formatos de visitação a essas fazendas que produzem produtos de qualidade comercializados no interior de Minas Gerais e bem sucedido nas feiras, mercados e redes de supermercado da capital mineira.

É evidente o potencial existente na cidade de Materlândia, sendo assim, oportuno a gestão e o planejamento para o fomento organizado do turismo local. Os eventos já existentes, destacamos o tradicional aniversário da cidade, a tradicional Festa de Nossa Senhora Mãe dos Homens, tombada pelo Patrimônio Histórico-cultural, as feiras permanentes de produção rural e o Festival Sabores di Buteco que fomenta a gastronomia local e movimentam a cidade durante 40

dias. Seus atrativos naturais no momento são utilizados pela própria comunidade, porém mostra o seu grande potencial, que se estruturado pelos seus proprietários poderá vir a ser um atrativo turístico preparado para receber visitantes e turistas gerando renda e fonte de trabalho. Outro destaque é a receptividade, Materlândia tem um povo hospitaleiro que enxerga o turismo e a vinda de visitantes como oportuno e valioso para a cidade.

Finalmente, a realização de todo esse planejamento e execução das ações, tendo um olhar inicial para elaboração de uma atividade turística organizada, com o envolvimento da comunidade e dos interessados diretamente beneficiados, a cidade de Materlândia, se prepara para ser um destino com atrativos interessantes, realizando os tradicionais eventos, atraindo um novo público através da criação de roteiros rurais associados ao turismo e a sua produção existente, com o objetivo de fomentar a economia local e trazer novas divisas e recursos para a cidade.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MATERLÂNDIA – MG**

**Secretaria Municipal de Governo de Materlândia – MG.**

**PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE  
MATERLÂNDIA - MG.**

**2018 - 2022**



# **PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE MATERLÂNDIA – MG**



**PLANO MUNICIPAL DE TURISMO  
DE MATERLÂNDIA – MG**

**2018 – 2022**

## **REALIZAÇÃO**

Prefeitura Municipal de Materlândia – MG  
COMTUR - Conselho Municipal de Turismo de Materlândia

APROVADO EM REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO  
DE MATERLÂNDIA NO DIA 26 DE JUNHO DE 2018.

## **INSTITUIÇÃO CONTRATADA**

Criativo Produções e Assessoria Eireli – ME

Turismólogo: Bruno Cunha Minafra

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MATERLÂNDIA -MG**

CNPJ: 18.303.206/0001-56

Praça Francelino Pereira, 10

CEP: 39755000

Materlândia - MG

Tel.: (33) 3427-1129

Gestão 2017 - 2020

[www.pmmaterlandia.mg.gov.br](http://www.pmmaterlandia.mg.gov.br)

Joventino Maria Ferreira

**Prefeito Municipal**

Sebastiao Santana Pimenta

**Vice Prefeito Municipal**

Gaudêncio Ventura da Cruz

**Presidente da Câmara Municipal**

Regina Coeli

**Secretária Municipal de Governo**

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>IDENTIFICAÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>A POLÍTICA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO</b> .....	<b>7</b>
<b>DIAGNÓSTICO DO TURISMO DE MATERLÂNDIA</b> .....	<b>8</b>
<b>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ATIVIDADE TURÍSTICA</b> .....	<b>10</b>
<b>PROGNÓSTICO</b> .....	<b>10</b>
<b>META</b> .....	<b>11</b>
<b>OBJETIVO GERAL</b> .....	<b>11</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> .....	<b>11</b>
<b>NEGÓCIO</b> .....	<b>12</b>
<b>MISSÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>VISÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>VALORES</b> .....	<b>12</b>
<b>PLANO DE AÇÕES - CRONOGRAMA</b> .....	<b>13</b>
<b>MONITORAMENTO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO</b> .....	<b>17</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>17</b>

## INTRODUÇÃO

Materlândia está localizada no interior de Minas Gerais, no Território do Alto Jequitinhonha, tem uma população segundo o último censo (IBGE 2010) de 4.595 pessoas, um PIB per capita de R\$ 8.252,24 (IBGE 2015) e registrou em 2010, um Índice de Desenvolvimento Humano de 0,597, segundo dados apresentado pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O acesso à cidade é feito através da Rodovia Estadual LMG 752, saindo de Sabinópolis ou de Rio Vermelho até a cidade de Materlândia.

O município faz divisa com as cidades de Rio Vermelho, Serra Azul de Minas, Santo Antônio do Itambé, Sabinópolis e Paulistas. Está a 300 km da capital Belo Horizonte. Pertence à Mesorregião do Vale do Rio Doce e Microrregião de Guanhães, localizando-se a nordeste da capital do estado. Materlândia foi elevado à categoria de município pela Lei Estadual n.º 2764, de 30 de dezembro de 1962. O gentílico dos cidadãos do município é Materlandiense. O nome anterior da localidade foi Nossa Senhora Mãe dos Homens do Turvo, em homenagem à padroeira do lugar. Posteriormente, em 1962, foi simplificado para Materlândia, (Mater = mãe e Land = terra).

“Tem clima Tropical e apresenta as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 18° 45’ 63” Sul, Longitude: 43° 05’ 47” Leste e sua altitude em área urbana é de 805 metros.

No âmbito turístico, é a mais nova integrante do Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha, que desenvolve ações planejadas para o avanço desta grandiosa atividade econômica de forma sustentável de acordo com o Programa de Regionalização do Turismo.

O intuito da elaboração deste documento, denominado Plano Municipal de Turismo de Materlândia – MG, objetiva nortear os programas, projetos e ações de forma organizada e planejada, procurando apresentar uma fidedigna realidade da atividade turística local existente, bem como orientar de fato, as diretrizes para a implementação de uma Política Municipal de Turismo, que possibilitará no aumento da participação e integração da comunidade, no ordenamento do turismo local e regional, no fomento da produção turística, a fim de conceber uma oferta eficiente, na qualificação dos empreendedores e seus produtos turísticos do município para a promoção do município como destino turístico qualificado.

Embasado no viés do desenvolvimento da economia através do turismo sustentável, sendo parte significativa e indispensável para o crescimento local, Materlândia detém um imponente potencial para o desenvolvimento turístico local. Seus atrativos culturais como tradicionais eventos de fluxo turístico, atrativos de belezas naturais, uma produção de leite e seus derivados de absoluta qualidade e reconhecimento, gastronomia típica, praças vistosas e bem cuidadas e a hospitalidade tipicamente mineira. Dessa forma, temos a convicção que a implantação organizada da atividade turística é extremamente válida e necessária para o desenvolvimento da cidade de Materlândia.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Título:**

Plano Municipal de Turismo de Materlândia – MG

Aprovado em reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Materlândia no dia 26 de junho de 2018.

### **Período de Vigência:**

2018 a 2022

### **Região Turística:**

Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha

### **Proposta:**

Desenvolver a atividade turística de forma planejada e com sustentabilidade para o fomento da economia local de Materlândia - MG.

### **Formulação e revisão técnica:**

Criativo Produções e Assessoria Eireli - ME

Bruno Cunha Minafra

Turismólogo – Especialista em Gestão Cultural e Patrimônio Histórico

### **Imagens:**

Arquivo fotográfico público municipal – Foto Capa.

### **Gestão 2017-2020**

#### **Prefeito Municipal de Materlândia - MG:**

Joventino Maria Ferreira

#### **Vice Prefeito Municipal de Materlândia - MG:**

Sebastiao Santana Pimenta

#### **Secretária Municipal de Governo de Materlândia**

Regina Coeli

## **DADOS DA OMT ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO**

Segundo dados da Organização Mundial do Turismo - OMT, a atividade econômica movimenta em torno de 9% do PIB mundial. Esta economia, por sua vez, corresponde por um em cada nove empregos no mundo, sendo uma atividade que mobiliza cerca de 52 setores produtivos de bens e de serviços, promovendo e gerando trabalho para inúmeras categorias técnicas, profissionais, formais e informais

## **A POLÍTICA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO**

O Ministério do Turismo – Mtur, instituído em janeiro de 2003, com essa perspectiva de crescimento, com a premissa de desenvolver o turismo como uma atividade econômica sustentável, focada na geração de empregos, de novas divisas, e ainda proporcionar a inclusão social. Assim, implantou a Política Nacional de Turismo, estabelecida pela lei 11.771/2008, que embasada na OMT, adotou a política focada no desenvolvimento regional, conhecido como o Programa de Regionalização do Turismo – PRT, no qual apoia a estruturação dos destinos, a gestão eficaz e a promoção do turismo no País. Segundo o Ministério do Turismo, é possível que mesmo um município que não possui uma clara vocação para o turismo - ou seja, que não recebe o turista em seu território - pode dele se beneficiar, se esse município desempenhar um papel de provedor ou fornecedor de mão-de-obra ou de produtos destinados a atender o turista. O trabalho regionalizado permite, assim, ganhos não só para o município que recebe o visitante, mas para toda a região.

Com o mesmo foco, a Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais - Setur, segue as diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo, estabelecido pelo MTur, no qual caracteriza pela organização através dos Circuitos Turísticos desde o ano de 2001, onde obtiveram reconhecimento com a publicação do Decreto de Lei nº 43.321/2003. Os Circuitos, segundo a Setur, são entidades sem fins lucrativos, que abrigam um conjunto de municípios de uma mesma região, com afinidades culturais, sociais e econômicas que se unem para organizar e desenvolver a atividade turística regional de forma sustentável, consolidando uma identidade regional. O trabalho destas entidades se dá por meio da integração contínua dos municípios, gestores públicos, iniciativa privada e sociedade civil, consolidando uma identidade regional e protagonizando o desenvolvimento por meio de alianças e parcerias.

## DIAGNÓSTICO DO TURISMO DE MATERLÂNDIA

Com o propósito de realizar o levantamento do diagnóstico do turismo da cidade de Materlândia, coube por meio de apreciação e análise das variáveis, sendo apreciados os ambientes externos e internos, onde foi elaborada uma matriz de avaliação de forma estratégica.

Dessa forma, a metodologia utilizada, denominada Análise SWOT ou Matriz F.O.F.A., que consiste em analisar o ambiente interno Forças/Strenghts e Fraquezas/Weaknesses, bem como no ambiente externo, Oportunidades/Opportunities e Ameaças/Threats, de forma a definir um planejamento estratégico como um processo de decisões e programação do Plano, tendo um maior conhecimento da realidade em um formato organizando.

A constatação desses itens mencionados, é o resultado de uma análise em conjunto com a Secretaria Municipal de Governo, responsável pela gestão da atividade turística no município, com o Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha e o Conselho Municipal de Turismo de Materlândia, combinado com pesquisas e entrevistas com empreendedores e atores locais do trade turístico e através de análise in loco da realidade do turismo local.

Com objetivo de tomar decisões de forma segura, ter maior compreensão sobre o cenário do turismo local, bem como as prioridades e aperfeiçoar as estratégias do trabalho a ser desenvolvido no turismo do município, foram destacadas atividades para avaliação, de acordo com tabela abaixo:

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"><li>* Realização de tradicionais eventos culturais, de valorização da gastronomia e da produção agrícola associada ao turismo;</li><li>* Praças bem cuidadas e atrativas;</li><li>* Eventos Turísticos consolidados (Festa de Agosto, Torneio Leiteiro, Concurso do queijo, eventos esportivos de ciclismo e Cavalgada);</li><li>* Área de eventos em localização central;</li><li>* Manifestação cultural atuante (Caboclinhos);</li><li>* Produção de produtos como leite e derivados de qualidade reconhecida;</li><li>* Diretrizes de apoio governamental ao turismo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>* Baixa oferta Hoteleira;</li><li>* Baixa oferta de restaurantes;</li><li>* Ausência de Sinalização turística;</li><li>* Falta de telefonia e internet em área rural;</li><li>* Falta de transporte coletivo aos atrativos.</li><li>* Desconhecimento dos atrativos turísticos por parte da população;</li><li>* Acesso aos atrativos.</li></ul>

<b>AMBIENTE EXTERNO</b>	
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>* Grande quantidade de nascentes;</li> <li>* Localização privilegiada próxima às cidades turísticas, oportuno para um roteiro turístico;</li> <li>* Clima agradável;</li> <li>* Turismo rural e de eventos;</li> <li>* Visitação guiada às fazendas de produção de queijos e seus derivados;</li> <li>* Captação de recursos via Ministério do Turismo e Setur como ICMS Turístico;</li> <li>* Criar uma identidade do município sendo utilizado o artesanato para confecção de lembranças aos visitantes e turistas;</li> <li>*Turismo em potencial para prática de atividades ligadas à natureza;</li> <li>* Produtos em destaques na produção local inserindo-os no evento existente de fomento à gastronomia;</li> <li>* Propor evento de negócios da agropecuária, voltado para a identidade do município;</li> <li>*Gestão integrada com o Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha;</li> <li>* Criação de peixes como potencial de visitação e turismo associado;</li> <li>* Possibilidade de criação de um Parque Municipal;</li> <li>* Incentivar o turismo esportivo com práticas de atividade no município como forma de atrair visitantes e turistas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Conservação de estradas da zona rural de acesso aos atrativos;</li> <li>* Falta de conscientização da população quanto ao patrimônio cultural;</li> <li>* Doenças epidemiológicas;</li> <li>* Falta de saneamento básico;</li> <li>* Fossas sépticas próximas às cachoeiras;</li> <li>*Cidades e regiões concorrentes próximas consolidadas como atrativo de turismo.</li> </ul>

## **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ATIVIDADE TURÍSTICA**

Devida a profissionalização do setor turístico, em um mercado competitivo e exigente, cidades e regiões com afinidades e circuitadas, passaram a desenhar e planejar as ações e produtos para buscar o aumento de visitantes, turistas e pessoas interessadas a usufruir deste mercado cada vez mais promissor. Surgem assim, produtos e serviços diferenciados, com olhares e facilidades de acesso mais próximo a cada ano. Hoje é possível, acessar de forma rápida, seja através de aplicativos, rede sociais, entre outros, o destino ou o que a cidade e/ou região oferece. Os atrativos além de ser competitivos, devem ter ótimo aspecto e qualidade, devem propagar na mídia para conquistar um público atento e disposto a comprar o produto turístico ofertado.

Sendo assim, um planejamento eficaz, com realização de trabalho em conjunto e de forma a pensar no rumo que se quer chegar, avalia-se que é de extrema importância para a estratégia e o desenvolvimento da atividade turística na cidade de Materlândia. É notável que todas as formas de planejamento demandam e pré dispõem de um futuro desejado, analisando várias alternativas de forma organizada, que sem dúvida é uma ferramenta indutora do desenvolvimento turístico. É necessário planejar a sustentabilidade da atividade econômica do turismo baseado nos três pilares: Desenvolvimento do turismo social, econômico e ambiental.

Objetivando a eficiência no planejamento e na implantação da atividade turística sustentável na cidade de Materlândia, seguiremos as seguintes premissas:

- Criar parcerias constantes com empreendedores dos setores da economia do turismo, de forma transparente e coerente, buscando o progresso e a utilização estabelecida no Plano Municipal de Turismo;
- Potencializar os ganhos econômicos locais, priorizando a comunidade anfitriã e minimizar os impactos negativos sociais, ambientais e culturais, promovendo desenvolvimento sustentável de todo o processo;
- Dar notoriedade às ações e programas realizados como forma de apresentar a cidade como atrativa e turística, objetivando ter novas adesões e reconhecimento do trabalho feito de forma planejada;
- Utilizar estratégias eficazes e objetivas em prol do fomento da economia gerada pelo turismo, estabelecido através do planejamento do Plano Municipal de Turismo de Materlândia.

## **PROGNÓSTICO**

Com uma projeção voltada para o avanço da atividade turística, de forma que a sustentabilidade seja o eixo principal para o fomento desta economia, de forma a envolver a comunidade nos ganhos econômicos do turismo, realização de oficinas e capacitações, potencialização dos atores e o incentivo ao surgimento de novos empreendedores e empreendimentos no trade

turístico, com a perspectiva ainda na preservação do meio ambiente e por fim, gerando novas divisas na economia através do turismo para o município de Materlândia.

Com essa projeção do turismo e baseado no estudo das demandas apontadas nos ambientes interno e externo, é cabível que a atividade seja desenvolvida e ainda ser uma referência no que tange a cultura local, sua produção rural associada ao turismo e seus aspectos e atrativos naturais existentes.

## **META**

Firmar como instrumento de diretrizes e articulação o Plano Municipal de Turismo de Materlândia de forma a promover as políticas públicas voltadas à atividade econômica com participação ativa da comunidade, do Conselho Municipal de Turismo, do trade turístico e dos três organismos governamentais.

## **OBJETIVO GERAL**

Consolidar como um destino turístico através da realização de tradicionais eventos, do turismo rural, da sua gastronomia ligada à produção agropecuária sendo essa associada ao turismo.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Instituir políticas para ampliação e o aumento dos empreendimentos turístico;
- Propor mecanismos para o investimento em infraestrutura turística;
- Inserir o município no mercado turístico regional;
- Investir no marketing e na promoção do turismo local;
- Estabelecer a atividade turística como desenvolvimento econômico local e regional;
- Implantar sinalização turística de acordo com normas técnicas;
- Gerar a conscientização da população autóctone sobre a sua identidade local e dos ganhos sociais e econômicos do turismo;
- Efetivar investimento em ações de qualificação da rede de serviços de turismo e da produção associada;
- Consolidar a oferta de Roteiros de Turismo de atividades de produção agropecuária associada ao turismo, realização de tradicionais Eventos e consolidação do turismo rural.

## **NEGÓCIO**

Turismo de Eventos e Turismo Rural.

## **MISSÃO**

Criar diretrizes, planejar e organizar para desenvolver o turismo de forma sustentável, inserindo a comunidade local, preservando o meio ambiente e fomentando os ganhos econômicos, para assim satisfazer os visitantes e turistas.

## **VISÃO**

Tornar um destino turístico consolidado por suas vocações, pelos seus produtos e serviços de qualidade ofertados.

## **VALORES**

- Conduzir a atividade turística com transparência de forma participativa;
- Respeitar e preservar ao meio ambiente;
- Valorizar a história local, os costumes, as manifestações artísticas e culturais existentes;
- Garantir sustentabilidade turística;
- Evoluir economicamente como cidade de destino turístico consolidado.

## PLANO DE AÇÕES - CRONOGRAMA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS									
Nº	AÇÃO	COMO REALIZAR	QUEM REALIZA	PARCEIROS	REALIZAÇÃO				
					2018	2019	2020	2021	2022
01	Elaboração de calendário oficial de eventos da cidade de Materlândia.	Definir e atualizar datas dos eventos e dos novos eventos, elaborando material para divulgação.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha e Trade Turístico local.		X			
02	Fazer gestão à política de regionalização do turismo.	Manter convênio com o Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha,	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha.	X	X	X	X	X
03	Ofertar cursos e oficinas de capacitação para interessados na atividade turística, para os empreendedores locais visando a qualificação dos mesmos para a geração de trabalho e renda gerados pelo desenvolvimento do turismo.	Levantamento de demanda existente junto ao Comtur e com todo os envolvidos direta e indiretamente com a atividade turística local.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Senar, Sebrae, Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha, Setur e MTur.		X	X	X	X

**ESTRUTURA**

Nº	AÇÃO	COMO REALIZAR	QUEM REALIZA	PARCEIROS	REALIZAÇÃO				
					2018	2019	2020	2021	2022
<b>04</b>	Realizar manutenção aos acessos dos atrativos.	Através de obras e projetos estruturais.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	MTur, Ministério da Cidade e Instituições locais parceiras.		X	X	X	X
<b>05</b>	Realizar estudo de projeto para instalação de Portal de entrada na cidade.	Realizar estudo de viabilidade econômica e captação de recursos.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Setur – Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais, Ministério do Turismo e Instituições locais parceiras		X	X		
<b>06</b>	Implantar sinalização turística na área urbana e rural.	Viabilizar ação com recursos de parcerias público privada.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	MTur e empresas privadas que utilizam estradas locais.			X		

**PRODUTOS TURÍSTICOS**

Nº	AÇÃO	COMO REALIZAR	QUEM REALIZA	PARCEIROS	REALIZAÇÃO				
					2018	2019	2020	2021	2022
07	Incentivar a visitação turística às fazendas que tenham produção rural associadas ao turismo, como produção de queijos e seus derivados, cachaças e rapadura, criando roteiros em conjunto com as atividades já existentes.	Criar parceria com empreendedores proprietários de fazendas na cidade de Materlândia.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Empresário local, Sebrae e Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha.		X	X	X	X
08	Incentivar novos empreendimentos e empreendedores do setor de turismo visando o investimento na cidade.	Propor leis de incentivo fiscal e fortalecer parcerias.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Sebrae e Trade turístico local.			X		
09	Fortalecer os eventos tradicionais de fluxo turístico.	Captar recursos via editais e programas de governo.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Empresas de economia criativa e instituições governamentais.		X	X	X	X
10	Incentivar as feiras já existentes, fomentando a sua programação cultural atraindo turistas e visitantes oriundos de cidades vizinhas.	Fortalecer os eventos e buscar inserir novos produtos com características da identidade local, propor programação diferenciada e divulgação focada em atrair pessoas de outras cidades.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Empresas de economia criativa e instituições governamentais.	X	X	X	X	X

<b>11</b>	Dar suporte às ações do Conselho Municipal de Turismo de Materlândia - Comtur.	Manter reuniões de forma regular e organizar documentações para captação do ICMS Turístico anualmente.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Comtur e Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha	X	X	X	X	X
<b>12</b>	Fortalecer os meios de hospedagem e serviços de alimentos e bebidas.	Criar lei de benefícios fiscais para melhoria do setor e o aumento de novos empreendimentos.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Trade turístico local e empreendedores interessados.			X	X	X

### PROJETOS TURÍSTICOS

Nº	AÇÃO	COMO REALIZAR	QUEM REALIZA	PARCEIROS	REALIZAÇÃO				
					2018	2019	2020	2021	2022
<b>13</b>	Elaborar evento inédito na focado na economia da agropecuária, realizando uma feira de exposição fomentando o setor existente.	Estudo de demanda, planejamento, captação de recursos e realização de evento.	Prefeitura Municipal de Materlândia e Comtur.	Empreendedores locais, Senar, Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha, Setur e MTur.		X	X	X	X

## **MONITORAMENTO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO**

Para fazer gestão realizando avaliações das ações e dos projetos desenvolvidos anualmente e abastecer o banco de dados para a melhoria e entendimento do perfil dos visitantes e turistas, é necessário que se faça um monitoramento contínuo das ações pertinentes e inseridas no Plano Municipal de Turismo. É necessário determinar áreas do interesse turístico, avaliar se os objetivos estão sendo cumpridos e constituir critérios nos serviços prestados. Sugere realizar semestralmente pesquisas de demandas nos eventos e nos atrativos naturais e fazer monitoramento as atividades praticadas. Por fim, atualizar o Inventário da Oferta Turística para se ter a exata e fidedigna realidade da atividade turística de Materlândia.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Plano Municipal de Turismo de Materlândia será um importante e norteador documento da política municipal para o controle e fomento da atividade econômica que cresce muito em todo Brasil e não diferente nas cidades que compõe o Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha. Será um instrumento para o desenvolvimento sustentável capaz de ver a realidade e conhecer ao certo onde queremos e pretendemos chegar. Assim, como qualquer política pública, o Turismo é uma atividade que necessita de um planejamento eficiente e participativo, com todo o trade local e regional sincronizado para se ter um verdadeiro destino turístico consolidado e conseqüentemente preparado para e receber de forma eficiente visitantes e turistas oriundos de todas as localidades.

Todos os processos de monitoramento e avaliação devem ser sempre cumpridos e aprimorados para se ter um prospecto mais próximo da realidade. Ratificamos sobre a importância de recorrer e executar as ações, programas e projetos apresentados neste Plano Municipal de Turismo. Mais importante que elaborar, é executá-lo de forma integrada, envolvendo principalmente a comunidade para o desenvolvimento do turismo e da economia local.

Importante e imprescindível a efetiva participação do setor público com serviços básicos de infraestrutura para que o turismo seja bom primeiro à comunidade e depois ao visitante e turista. A gestão pública deve estar sempre atenta às mudanças de comportamento dos turistas e no mercado, a fim de envolver os setores econômicos para atender de forma adequada a demanda turística. Ressaltamos que o trabalho proposto por este estudo não é engessado e sim dinâmico. Qualquer nova informação ou constatação aferida nas atividades de monitoramento devem ser consideradas mudanças neste plano no sentido de buscar excelência, mesmo com os movimentos naturais e característicos de qualquer atividade humana.

Avaliamos ser de extrema importância uma sinalização turística padronizada de acordo com regras do Ministério do Turismo, a fim de deixar os que visitam a cidade informados e orientados de onde estão e se sentirem bem recebidos. Importante também ressaltar que uma cidade preparada para acolher o turista, deve se mostrar atenta e preparada para agradar os mais distintos perfis de pessoas que chegam.

Ressaltamos que a atividade em questão não é responsabilidade exclusiva da gestão pública municipal. Os empresários, as associações, empreendedores do turismo e os municípios são fundamentais e tão responsáveis quanto ao setor de turismo local. Além de ver o turismo como fundamental para o crescimento da cidade, o trade turístico tem a missão de fazer o espaço mais receptivo, estruturado e atraente para o significativo mercado de turismo rural, de eventos culturais, religiosos, gastronômicos e agropecuários, através de produtos turísticos de qualidade, em conjunto com os municípios integrados ao Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha, promovendo assim a regionalização do turismo. Cabe observar, a importância do COMTUR, sendo composto por representantes do poder público, empresários e sociedade civil com capacidade promover e fazer gestão participativa em prol do turismo local.

Por meio de uma análise de todo o processo, com pesquisas com empresários do trade turístico, (restaurantes, bares, empreendedores rurais, lanchonetes, hotelaria), comunidade local, conselheiros municipais de turismo, leitura de trabalhos acadêmicos, publicações, trabalhos informais, visitas aos pontos turísticos, informações com o Circuito Turístico Vale do Jequitinhonha, bem como diretamente com os visitantes e turistas reais, apresentamos abaixo alguns pontos que são notórios e conclusivos referentes à atividade já existente e suas expectativas:

- A cidade de Materlândia realiza tradicionais eventos que atraem público de cidades vizinhas e que atendem uma demanda regional e que afirmamos ser eventos geradores de fluxo turístico;
- Há atrativos naturais que não detêm de uma estrutura turística, mas são utilizados pela comunidade local;
- É necessário que se faça uma maior interação entre os empresários do turismo local, de forma a se planejar um roteiro de visita às fazendas, cachoeiras, trilhas, visando o desenvolvimento do turismo rural;
- É extremamente válido para o desenvolvimento do turismo, que viabilize uma sinalização turística padronizada conforme regras e normas do Ministério do Turismo para garantir aos visitantes e turistas as informações gerais sobre os locais dos atrativos;
- Realizar uma campanha promocional de divulgação dos atrativos locais;
- Criar um calendário oficial dos eventos permanentes realizados na cidade de Materlândia, enfatizando a identidade local;
- Formatar um roteiro de visita às fazendas apresentando o processo de produção do leite e seus derivados, bem como a produção da cachaça e da rapadura;
- Manter a realização anual do evento Sabores di Buteco, que fomenta a gastronomia local aliada à agricultura familiar;

- Sugere planejar, elaborar e criar uma Feira de Negócios voltado para Agropecuária, para o conhecimento regional dos produtos de qualidade produzidos na cidade de Materlândia;
- Elaborar projeto pedagógico e turístico para a conscientização cultural, contextualizado a história local para a preservação do patrimônio e dos ganhos da atividade turística em todas as escolas da rede pública local.

Neste contexto, com características presentes na cidade de Materlândia, aponta uma existente possibilidade de crescimento sustentável através da geração de trabalho, emprego e renda via economia do turismo. Materlândia tem suas potencialidades e já detém de diversos bem sucedidos projetos em execução, podendo se consolidar como um destino turístico de qualidade. É necessário um planejado com visão para o aumento da oferta e dos serviços pertinentes, principalmente no fomento do setor de produção agropecuário, que podem estar diretamente ligado ao turismo e seus futuros roteiros. Caberá ao Comtur, em conjunto com a gestão municipal, avaliar possibilidades de incentivo e fomento para a confecção de formatos de visitação a essas fazendas que produzem produtos de qualidade comercializados no interior de Minas Gerais e bem sucedido nas feiras, mercados e redes de supermercado da capital mineira.

É evidente o potencial existente na cidade de Materlândia, sendo assim, oportuno a gestão e o planejamento para o fomento organizado do turismo local. Os eventos já existentes, destacamos o tradicional aniversário da cidade, a tradicional Festa de Nossa Senhora Mãe dos Homens, tombada pelo Patrimônio Histórico Cultural, as feiras permanentes de produção rural e o Festival Sabores di Buteco que fomenta a gastronomia local e movimentam a cidade durante 40 dias. Seus atrativos naturais no momento são utilizados pela própria comunidade, porém mostra o seu grande potencial, que se estruturado pelos seus proprietários poderá vir a ser um atrativo turístico preparado para receber visitantes e turistas gerando renda e fonte de trabalho. Outro destaque é a receptividade, Materlândia tem um povo hospitaleiro que enxerga o turismo e a vinda de visitantes como oportuno e valioso para a cidade.

Finalmente, a realização de todo esse planejamento e execução das ações, tendo um olhar inicial para elaboração de uma atividade turística organizada, com o envolvimento da comunidade e dos interessados diretamente beneficiados, a cidade de Materlândia, se prepara para ser um destino com atrativos interessantes, realizando os tradicionais eventos, atraindo um novo público através da criação de roteiros rurais associados ao turismo e a sua produção existente, com o objetivo de fomentar a economia local e trazer novas divisas e recursos para a cidade.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MATERLÂNDIA – MG**

**Secretaria Municipal de Governo de Materlândia – MG.**

**PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE  
MATERLÂNDIA - MG.**

**2018 - 2022**